

# CLIPPING DE NOTÍCIAS

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNA EM XANGAI

24 de setembro a 14 de outubro de 2022

O sabor de ir mais longe



## MÍDIAS LOCAIS

### **Áreas dedicadas ao plantio de milho e soja consorciados excedem 1 milhão de hectare na China (11 de outubro)**

<https://www.chinanews.com.cn/cj/2022/10-11/9870775.shtml>

No distrito de Linying (cidade Luohe, província de Henan) na China, existia somente uma área de aproximadamente 53 hectares para cultivo consorciado de milho e soja no mesmo terreno. Antigamente, nessa área cultivava-se uma única espécie de milho. Nos últimos dois anos, os produtores começaram a testar o modelo de cultivo de diferentes culturas, soja e milho, em formato de cinto, mudando as espécies raras de milho para espécies densas. Também foi adotado o uso de maquinário multifuncional que permite a manutenção do rendimento da colheita do milho e o aumento da colheita de soja.

Em 2022, apenas no distrito de Linying, a policultura de milho e soja cresceu e ultrapassou 1.000 hectares (ou 20.000 mu). Todos os processos de cultivo como semeadura, adubação e colheita são totalmente mecanizados.

Para garantir o bom andamento da policultura de soja e milho este ano, o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China selecionou 102 variedades de soja dentre todas as variedades de soja registradas e as recomendou para várias regiões, de acordo com suas respectivas características. Ao mesmo tempo, especialistas foram contratados para orientar produtores de diversas regiões na China para que adotem o mesmo modelo de plantio, de modo a alcançar a mesma produtividade observada em regiões que já adotaram a policultura.

### **Pandemia leva à suspensão do processamento e a produção de uvas-passas e produção chinesa pode ter queda de 6% (10 de outubro)**

<https://guojiguoshu.com/article/7791>

O *Relatório Anual de Uvas-Passas na China*, divulgado pelo USDA, mostrou que a implementação das medidas de controle e prevenção à pandemia do Covid-19 em Turpan, cidade da província de Xinjiang levou à suspensão do processamento e produção de uvas-passas na China. Prevê-se que a produção de uvas-passas chinesas será de

170 mil toneladas, uma queda de 6% em comparação à safra anterior. As importações de passas devem voltar a registrar 31 mil toneladas na temporada 2022/23, impulsionadas pela demanda por processamento de alimentos, já que as restrições do COVID-19 devem diminuir. As exportações de passas devem reduzir em 15%, para 16 mil toneladas, devido ao aumento dos preços domésticos.

**Produção:** Na safra 2022/23 (agosto de 2022 a julho de 2023), estima-se que a produção de uvas-passas chinesas será de 170 mil toneladas, uma queda de 6% em comparação à safra anterior. Uma trading local revelou que o processamento de uvas está suspenso desde agosto. Os produtores não conseguiram fazer a colheita por causa das políticas de quarentena. Em 2020, a cidade de Turpan passou um longo período de lockdown que levou a queda de 20% na produção de uvas-passas.

**Preços:** De acordo com os processadores de passas de Turpan, no início de agosto de 2022, o preço das passas escuras praticadas pelos produtores era de RMB 6 a 7/kg, e o preço das passas verdes foi de RMB 7 a 8/kg, um pouco menor do que na temporada anterior. Os processadores dizem que a temporada começou com baixos rendimentos e qualidade inconsistente. Espera-se que os preços aumentem no final de setembro ou início de outubro, à medida que a produção e a qualidade das passas melhorarem.

**Consumo:** Espera-se que o consumo de uvas passas se recupere na safra 2022/23, impulsionado pela recuperação da demanda da indústria alimentícia e serviços de alimentação (*food service*). De acordo com estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação, a taxa de crescimento da indústria de alimentos na China era de cerca de 6% antes da pandemia. Em 2020, essa taxa caiu para 1,5%. Em 2021, o mesmo indicador recuperou-se para 7,7%. Porém, no 1º semestre deste ano, a taxa de crescimento da indústria alimentícia foi de apenas 4,1%. Impactado pelas medidas de controle e prevenção do Covid-19, em especial pelo período de lockdown em Xangai, de abril a junho de 2022, muitas padarias e restaurantes foram fechadas afetando consequentemente o consumo de uvas-passas. Com a retomada das atividades da indústria alimentícia, o consumo de passas deve demonstrar leve aumento, mas será difícil chegar ao nível pré-pandemia.

**Comércio internacional:** Estima-se que a importação de uvas-passas pela China em 2022/23 deva crescer 10%, chegando a 31 mil toneladas. Nos últimos dois anos, desde

o surto da pandemia, a importação de uvas-passas pela China demonstrou quedas consecutivas. Atualmente, o Uzbequistão é o maior fornecedor de uvas-passas à China, respondendo por 60% das importações chinesas. As importações de uvas-passas dos Estados Unidos, atualmente o terceiro maior fornecedor, se recuperaram lentamente devido aos preços mais altos. Além disso, desde 2018, as uvas-passas dos EUA viram sua participação no mercado chinês despencar desde que a China começou a impor tarifas retaliatórias sob produtos dos EUA.

Nas exportações, a alta inflação levou à continuidade da fraca demanda dos principais compradores, incluindo países europeus, de uvas-passas chinesas, na temporada 2022/23 as exportações devem sofrer uma queda de 15%, exportarão por volta de 16 mil toneladas. A Turquia é o maior fornecedor mundial de uvas-passas e o principal concorrente da China no mercado europeu. Espera-se que a Turquia exporte mais uvas-passas graças a um aumento de 15% na sua produção nacional de uvas-passas.

## **Aumento anual do IPC em setembro será maior e o IPP ficará em níveis mais baixos (11 de outubro)**

<https://finance.sina.com.cn/china/2022-10-11/doc-imqmmthc0428420.shtml>

Em 14/10, o NBS (*National Bureau of Statistics*) divulga os dados do IPC (Índice de Preços ao Consumidor, sigla em inglês CPI), o índice de inflação da China, e o IPP (Índice de Preços do Produtor Industrial, sigla em inglês PPI) referente a setembro desse ano. Segundo especialistas, em setembro, o IPC da China poderá apresentar aumento significativo. No entanto, a situação da inflação no país continuará estável e o IPP continuará a apresentar níveis mais baixos.

**Preços em alta não têm suporte do lado da demanda.** É esperado que o IPC de setembro tenha aumento de 3% em comparação ao mesmo período de 2021, devido aos preços baixos do ano passado e o incentivo dos feriados<sup>1</sup>. Em setembro, os preços da carne suína e da hortaliça podem ter aumentos significativos compensando o impacto da queda do preço do petróleo refinado na China. O IPC dos produtos não-alimentícios poderá permanecer estável. Por isso, apesar do crescimento do IPC previsto em setembro, a situação geral de inflação no país continuará estável.

---

<sup>1</sup> Feriado Nacional da China e Festival da Lua

No Relatório de Pesquisa de Valores Mobiliários de Comerciantes da China, estima-se que o IPC de setembro deverá aumentar 0,4% em comparação a agosto, um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2021. O aumento dos preços dos alimentos deve ser o principal impulsionador do IPC em setembro. Considerando que o IPC de setembro de 2022 pode ser o maior do ano, com um aumento de cerca de 3%, a probabilidade de a inflação restringir as políticas de acompanhamento cairá significativamente.

Em setembro, o IPC e o IPP, divulgados pelo NBS, aumentaram 8% e 2,6% respectivamente em relação a agosto. Isso mostra que a demanda da sociedade é pequena podendo levar ao enfraquecimento do consumo. A diferenciação de preços entre a indústria de ponta e as indústrias manufatureiras intermediárias e de base podem continuar prejudicando o lucro para as indústrias de médio e baixo consumo.

Na visão dos especialistas, a falta de demanda do consumidor é a principal barreira para o crescimento econômico da China. O aumento geral dos preços carece de apoio do lado da demanda e o risco de inflação alta na China não é alto. Nesse contexto, ainda há espaço para o desenvolvimento de macropolíticas no sentido de promover o consumo e estabilizar o crescimento econômico da China.

**Os resultados das políticas internas para estabilizar os preços e garantir a oferta aparecem.** Em setembro, quando analisar-se o IPP, sob o impacto da recessão econômica global, os preços das commodities como petróleo bruto ainda demonstrarão queda. Além disso, a diminuição do investimento no mercado imobiliário<sup>2</sup> levará a queda na demanda dos produtos industriais como aço e cimento.

No Relatório da Pesquisa de Valores Mobiliários de Comerciantes na China, estima-se que o IPP de setembro deverá aumentar 0,3% em comparação a agosto, um aumento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021. Ambos os lados da demanda e oferta industriais mostrarão resiliência. A desaceleração anual do IPP ajudará a aliviar os custos dos insumos de algumas indústrias de manufatura de médio e baixo porte, estimular a vitalidade dos microempresários e promover o emprego e o consumo.

---

<sup>2</sup> Para evitar o crescimento desordenado do setor imobiliário, o governo chinês tem promovido o *slogan* “comprar casa para morar, não para investir”. Com essa diretriz, as megacidades divulgaram uma série de medidas para inibir o crescimento do preço imobiliário.

Na visão dos especialistas, sob o risco de recessão econômica dos EUA e da Europa e os preços altos do ano passado, no 4º trimestre de 2022, os preços internacionais das commodities ficarão suscetíveis à queda e dificilmente aumentarão, consolidando ainda mais a estabilidade dos preços domésticos da China.

### **Política “covid-zero” é sustentável e deve persistir (11 de outubro)**

<http://jl.people.com.cn/n2/2022/1011/c349771-40156172.html>

Em 10 de outubro de 2022, a Comissão da Saúde Nacional avisou que em 09/10, 434 casos de Covid-19 foram confirmados em 31 províncias da China, sendo que 373 foram casos de transmissão local.

A China é um país com 1,4 bilhão de habitantes. A disparidade entre o desenvolvimento regional é grande, com certa escassez geral de recursos médicos. O relaxamento na prevenção e controle inevitavelmente aumentará o risco de infecção entre os grupos vulneráveis. Uma vez que haja transmissibilidade em grande escala, o impacto para o desenvolvimento da sociedade e o custo para a recuperação econômica serão ainda mais altos.

Por isso, as medidas na China para combater a pandemia do Covid-19, segundo o governo chinês, possuem a melhor relação custo-benefício e têm sido o melhor para o país. A política “covid-zero” foi adotada à luz das realidades regionais da China e é uma política baseada na ciência, que continuará sendo aplicada.

É importante ressaltar que a política “covid-zero” é uma política dinâmica e não significa tolerância zero para infecção, mas sim o isolamento dos casos positivos para evitar a transmissão. O objetivo é evitar a transmissão local e impedir que os casos se espelhem para outras regiões.

### **MARA (Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais) declara que China deve focar na promoção da indústria de laticínios nos próximos três anos (26 de setembro)**

[https://www.sohu.com/a/588051378\\_121123881](https://www.sohu.com/a/588051378_121123881)

Recentemente, o MARA (Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais) lançou o *Plano de Implementação para Melhoria da Padronização na Pecuária (2022-2025)* com o

objetivo de promover produtos pecuários de alta qualidade, melhorar a reputação da indústria nacional e construir uma marca confiável no setor, bem como padronizar a produção pecuária no país, aumentando assim a sua produtividade e competitividade.

### **Metas para até 2025**

- (1) Taxa de autossuficiência acima de 78% para reprodução pecuária;
- (2) Taxa de aprovação acima de 98% no controle de qualidade das amostras de ração animal;
- (3) Redução do uso de antimicrobianos em 50% das fazendas de grande escala, e taxa de aprovação acima de 98% nas amostragens de medicamento veterinário;
- (4) Construção de 100 plantas padronizadas por ano de criação para abastecimento à nível nacional. Até 2025, 78% do gado ser de produção em grande escala;
- (5) Reutilização de 80% do esterco produzido nas criações de gado.

### **Tarefas chave:**

- (1) Promover a melhoria na qualidade das raças:
  - i. Consolidar a proteção à diversidade de materiais para reprodução;
  - ii. Incentivar a inovação na reprodução pecuária;
  - iii. Promover a reprodução de boas espécies.
- (2) Aumentar a qualidade dos produtos pecuários:
  - i. Padronizar e melhorar a qualidade e segurança sanitária dos produtos pecuários;
  - ii. Reforçar a rastreabilidade dos insumos, como a ração animal;
  - iii. Rastrear e controlar todos os processos de produção e a utilização dos medicamentos veterinários.
- (3) Construir uma marca aos produtos pecuários atrelada à qualidade:
  - i. Incubar e acelerar marcas potenciais;
  - ii. Promover o desenvolvimento de produtos típicos e de alta qualidade;
  - iii. Incentivar a construção de plataformas de promoção às marcas qualificadas.

(4) Impulsionar a produção pecuária padronizada:

- i. Incentivar e realizar atividades que mostrem os benefícios da padronização;
- ii. Modernizar as facilidades e maquinários utilizados na criação pecuária;
- iii. Reforçar a utilização, reciclagem do esterco nas criações.

### **Apoio institucional**

- (1) Reforçar os objetivos das diretrizes políticas
- (2) Garantir o cumprimento das leis
- (3) Fortalecer a inovação científica

### **Com aumento excessivo no preço dos suínos, China liberará reservas. (27 de setembro)**

<http://www.jwview.com/jingwei/html/09-27/505532.shtml>

Segundo monitoramento realizado pela Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (CNDR), na semana de 19 a 23 de setembro, o preço médio do suíno nas 36 principais cidades da China aumentou 30% em relação ao mesmo período de 2021, entrando assim no segundo nível de alerta para aumento excessivo dos preços de suínos<sup>3</sup>. A fim de garantir a oferta e manter a estabilidade dos preços, na semana seguinte, as autoridades chinesas disponibilizaram o quarto lote das reservas centrais de carne suína no mercado.

A CNDR afirmou que, atualmente, a capacidade de produção doméstica de suínos vivos é razoável e suficiente, e que o número de porcas reprodutoras, leitões recém-nascidos e porcos de engorda estão aumentando. Recomenda-se que os produtores tomem providências razoáveis para decisões de produção e operação, mantenham

---

<sup>3</sup> Em 2021, a CNDR divulgou o *Plano para Estabilizar os Preços e Garantir a Oferta de Suínos no Mercado via Aprimoração do Mecanismo de Gestão e Controle da Reserva do Governo*, que com base na proporção média nacional dos preços de ração para suínos, define os níveis de alerta em relação aos preços da carne suína no mercado, orientando assim a compra ou lançamento da reserva de carne suína pelo governo.



um ritmo normal de abate e liberem os porcos de engorda para abate de acordo com a demanda, para que esperem a onda de aumento nos preços passar.

Como próximos passos, o governo chinês continuará monitorando a evolução dos preços e implementará, se necessário, medidas para garantir a estabilidade do mercado.

De acordo com os dados divulgados pelo NBS (*National Bureau of Statistics*), o preço do porco vivo em meados de setembro de 2022, em comparação ao início do mês, aumentou 0,9%.

Em 26 de setembro, o MARA (Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais) em reunião de coordenação, estabeleceu a necessidade de monitoramento contínuo dos preços dos suínos e aplicação de medidas efetivas para garantir a estabilidade da oferta de carne suína no 4º semestre de 2022, principalmente durante os próximos feriados prolongados.

A reunião destacou que a atual situação da produção e oferta de suínos vivos está melhorando, o número de matrizes reprodutoras está em nível normal, e o número de suínos vivos aumentou nos últimos 5 meses, e que a atual quantidade de suínos é suficiente para abastecer o mercado.